

Filme com PC
Peréio é resgatado
na Berlinale

PÁGINA 3



'Das Licht', a
retomada para o
cinema alemão

PÁGINA 4



Novo Capitão
América abaixo dos
filmes anteriores

PÁGINA 7



2º CADERNO

'É o maior prêmio que ganhei como compositor'

Chega às plataformas o segundo EP do projeto Flores em Vida em que Noca da Portela recebe grandes nomes da música para cantar seus sambas antológicos

Por Affonso Nunes

O coração do velho sambista bate mais forte ou miudinho com tantas homenagens? Aos 91 anos, Noca da Portela é celebrado por discípulos como Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, Diogo Nogueira, Roberta Sá, Mariene de Castro, Xande de Pilares, Péricles, Dudu Nobre e Neguinho da Beija-Flor, entre outros, na "Coleção Flores em Vida - Vol.2", dedicado à sua obra. Lançado originalmente em julho como EP de cinco faixas, o trabalho ganha outras cinco e se completará num terceiro volume totalizando 14 canções com a participação dos artistas citados e outros como Renata Jambeiro, Fundo de Quintal, Velha Guarda da Portela e Noca Neto, seu herdeiro musical.

"Esse é um grande prêmio. Muitos dos grandes sambistas não tiveram essa oportunidade de receber uma homenagem assim, em vida. É o maior prêmio que ganhei como compositor. Os grandes intérpretes do

momento estão lá comigo", festeja Noca.

Produzido pela Universal Music Brasil, o Flores em Vida prevê, além do terceiro EP, um documentário sobre a trajetória do artista e os bastidores do projeto. A úl-

tima etapa será um livro com narrativa histórica sobre as composições do álbum, incluindo as partituras dos arranjos de Rafael Prates para o projeto.

A "Coleção Flores Em Vida" foi idealizada pelo



jovem compositor Ciraninho para elevar os grandes nomes do samba enquanto ainda estão entre nós. Inspirada em iniciativas como os Songbooks de Almir Chediak e os recentes Sambabooks, a coleção tem o diferencial de apresentar os compositores cantando suas criações ao lado dos convidados ilustres. "Esse projeto é mais do que um tributo, é um reconhecimento que o samba e seus criadores merecem, rompendo com o ciclo de esquecimento que muitas vezes atinge grandes artistas da nossa música", comenta Ciraninho, que também participa de uma das faixas, "Otimismo".

As demais faixas são "Celular" (feat. Diogo Nogueira), "É Preciso Muito Amor" (feat. Zeca Pagodinho), "Malas Prontas" (feat. Péricles), "Mil Réis" (feat. Jorge Aragão), "Caciqueando" (feat. Dudu Nobre), "Portela Querida" (feat. Velha Guarda da Portela), "Vendaval da Vida" (feat. Fundo de Quintal), "Opção" (feat. Xande de Pilares), "Festa no Arraiá" (feat. Mariene de Castro), "Vidas Negras Importam" (feat. Neguinho da Beija Flor), "Ilumina" (feat. Roberta Sá), "Peregrino" (feat. Renata Jambeiro) e "Alegria Contínua" (feat. Noca Neto). As últimas quatro, ainda não lançadas, completarão o álbum.

Continua na página 2